★★★★

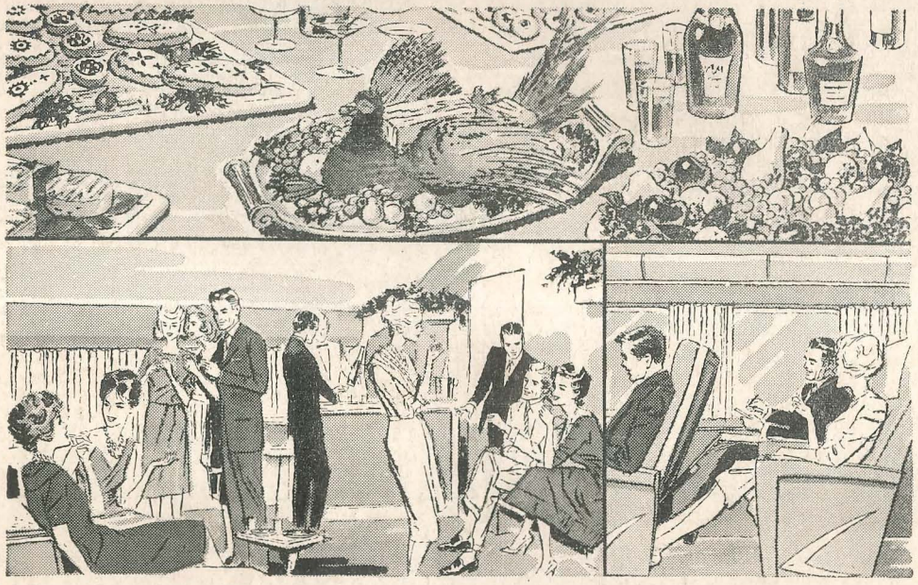
Homens de negócios – esposas de industriais – gerentes de Cias. – filhos de médicos – homens públicos, viajam em 1.a classe pelo Serviço Jet 4 ESTRELAS da AIR FRANCE, que oferece aos seus passageiros um serviço de bordo de um requinte até hoje jamais conseguido.

★ Maravilhas gastronômicas da cozinha regional da França. V. vai saborear as riquezas culinárias das províncias francesas onde se perpetua o culto gastronômico. De acôrdo com a data de sua viagem, pratos da Alsácia ou da Normandia, da Borgonha ou da Provença aparecerão ante seus olhos... para delícia de seu paladar. E a excelência dos vinhos e champanhes servidos às refeições.

★ A originalidade do Bar Promenoir... A 12.000 metros de altitude é só dar uma "voltinha" e V. terá coquetéis especialmente preparados.

★ Ao sentar-se V. poderá recostar-se confortàvelmente e estender as pernas num repouso completo. Um leve toque no botão e o encôsto da nova poltrona "King-Size" se inclina para seu descanso, na quietude do ambiente parisiense da cabine.

★ Novo Boeing 707, com reatores ainda mais possantes, estabilizador ventral e cabine finamente decorada em tons "pastel" repousantes para os seus olhos. E, por um preço mais vantajoso, V. poderá usar, no mesmo Avião, a Tarifa Jato Econômica.



SERVIÇO JET QUATRO ESTRÊLAS

AIR FRANCE

A MAIOR RÊDE AÉREA DO MUNDO

SOCIEDADE

DE

CULTURA ARTÍSTICA

1962

Quinquagéssima Temporada

Comemorativa de seu

50.º Aniversário

SARAU 827.º

(abertura da temporada)

com

FESTIVAL BEETHOVEN

---

para aqueles que querem o melhor

H. Stern joalheiros

praça da república, 242 — são paulo

av. rio branco, 173 — rio de janeiro

meias
Christian
Dior

A GLÓRIA DE GUIOMAR NOVAES

E' Guiomar Novaes Pinto o mais alto trunfo que ora ostenta o Brasil nos domínios internacionais da música. Constitui verdadeiro fenômeno a persistência, já através de várias décadas, do seu imenso prestígio, nos Estados Unidos da América — em uma linha cuja curva ascensional os anos só fazem acentuar. De Nova Iorque, a celebridade da nossa maior pianista se irradia para todos os Estados Unidos. Não há platéia do imenso país que não se mostre eminentemente sensível ao influxo poético da sua arte. E seu renome ela o construiu sòzinha, ou, até há poucos anos, com o apôio do marido que traz sempre vivo no coração, Otávio Pinto.

Marie Laurencin
modas

augusta, 1.206 S. Paulo

Secador elétrico de cabelo

- leve
- portatil
- ar quente e frio

com pratico capacete plástico que evita perda de calor e torna a secagem do cabelo mais rápida

Spamlet

Menina prodígio, em São Paulo, quando discípula de Luigi Chiafarelli, logo Guiomar Novaes se transportou a Paris, onde, no Conservatório, fez provas fulgurantes, que despertaram a admiração dos mestres, e são ainda hoje recordadas, nos círculos musicais. Faziam parte da banca, entre outros, Debussy, Fauré e Moszkowski. Foi Guiomar Novaes classificada em primeiro lugar, por unanimidade, entre 388 concorrentes, e sua atuação se marcou tanto na memória de seus juizes que, Claude Debussy, em carta a André Caplet, assinalou a atuação da pequenina brasileira de treze anos, escrevendo que foi a "mais artística personalidade, entre tôdas as que ouviu", e que "ela tem tôdas as qualidades de uma grande artista, olhos que são transportados pela música e o poder de profunda concentração que é característica tão rara nos intérpretes".

Aos dezesseis anos Guiomar Novaes fez sensacional "debut" em Paris e Londres, iniciando uma carreira que tem sempre sido marcada por sucesso fabuloso. Os críticos se mostraram assombrados pelo brilhantismo de sua técnica e maturidade interpretativa. Sucederam-se apresentações com orquestra e recitais em Londres, Paris, Berlim, Genebra, Lausanne, Milão e Turim. Dois anos após, estréia em Nova Iorque, recebendo histórica ovação do público, enquanto *The New York Times* proclamava: "Nem tôdas as gerações ouvem uma Guiomar Novaes".

Seus triunfos se sucederam, ano após ano, como ondulações concêntricas que se propagam, em sua natural fôrça expansiva. Guiomar Novaes é a grande embaixatriz da nossa música. E à nação líder do mundo ocidental ela tem levado uma idéia altamente honrosa do que somos.

Irmãos Del Vecchio Ltda.

apresentam

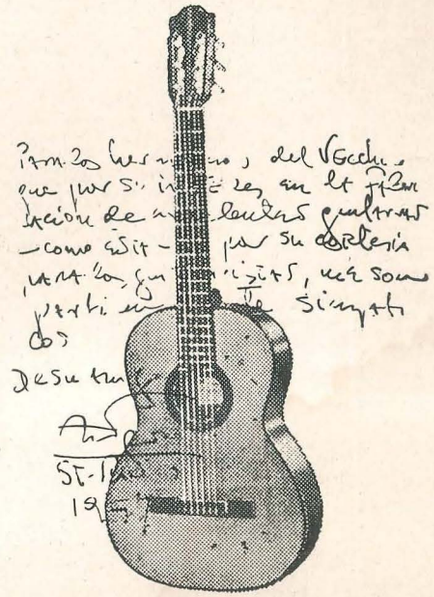
VIOLÃO MODÊLO «SEGOVIA»
PARA CONCERTISTAS

★

O máximo de nossa experiência em fabricação, utilizando as melhores madeiras nacionais e estrangeiras. Garantimos ser o violão possuidor de todos os requisitos necessários para um bom executante. Possue um equilíbrio de cordas jamais obtido em mais de meio século de fabricação, sendo excluido a deficiencia da corda *Sol*, fator básico de nosso grande sucesso.

★

Fábrica e Loja: Rua Aurora, 190/198
Tel.: 34-0346 — C. P. 611 — São Paulo



VIOLÃO MODÊLO SEGOVIA
(Super-Vox)

Compr. 100 cms.; Larg. 36.5 cms.; Alt. 10 cms. Tampo de pinho Sueco, escala de ébano da Índia e fundo em jacarandá da Bahia, em finíssimo estojo.

Beleza envolvente...

pela fragrância, maciez e suavidade que o pó de arroz

Tormento

dá a sua cútis.

O pó de arroz Tormento é apresentado tambem em ricos estojos de matéria plástica, proprios paro presentes.

Ribeiro

Há vários anos o nome de Souza Lima se impôs nos meios musicais brasileiros pela característica de responsabilidade imprimida às suas atividades, que abrangem aspectos diversos da Arte Musical, na sua expressão mais elevada. Tornou-se conhecido como pianista, no inicio de suas atividades musicais, quando, sob a orientação de Chiafarelli, começou a apresentar-se em público ainda jovem, já se mostrando o futuro «virtuose» que atingiria a plenitude de sua capacidade artistica, conquistando o título de «príncipe dos pianistas brasileiros», até granjear o renome que o levou a participar, em Paris, ao lado de Marguerite Long, como membro do juri de um concurso de piano, numa consagração ao seu valor.

Mas há em Souza Lima, também, o compositor que pouco a pouco foi aparecendo, até surgir um dia como autor do «Poema das Américas», com que foi classificado com a 1.a Menção Honrosa, entre 400 concorrentes, no Concurso Internacional organizado por Henry Reichold, nos Estados Unidos. Souza Lima, como a maioria dos compositores contemporâneos, preferiu a forma do poema sinfônico, menos rígida e que lhe faculta dar vazão aos motivos inspiradores, nacionais e estrangeiros, que trata com desvêlo de apaixonado e absoluta competência.

Não é tudo, porém. Na complexa personalidade artística de Souza Lima existe ainda o regente, compenetrado e seguro na intepretação dos grandes autores. Sob sua direção já se apresentaram em concertos artistas do porte de Brailowsky, Guiomar Novais, Antonieta Rudge, Firskursny, Marguerite Long, Segovia, Magdalena Tagliaferro, Varela Cid, Yara Bernette, Jacques Klein, Madalena Lebeis, Trio Pasquier e muitos outros.

MAIORES VARIEDADES DE
TECIDOS ORIGINAIS EM PADRÕES EXCLUSIVOS

para Cortinas e Estofados

Enviamos mostruário ao seu lar sem compromisso.

Sirva-se de nossa experiência para embelezar o seu lar.

CORTINAS Ludovico

SUGESTÕES E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO - LARGO DO AROUCHE, 71 - FONE . 36-2126
Estacionamento gratuito, junto à loja, para nossos clientes

PANELA DE PRESSÃO **Rochedo**

Rochedo é a "cozinheira automática" que chega para ficar o resto da vida! Simples como uma panela comum... Rochedo prepara em minutos o que as outras gastam horas para fazer – proporciona 80% de economia em tempo e dinheiro!

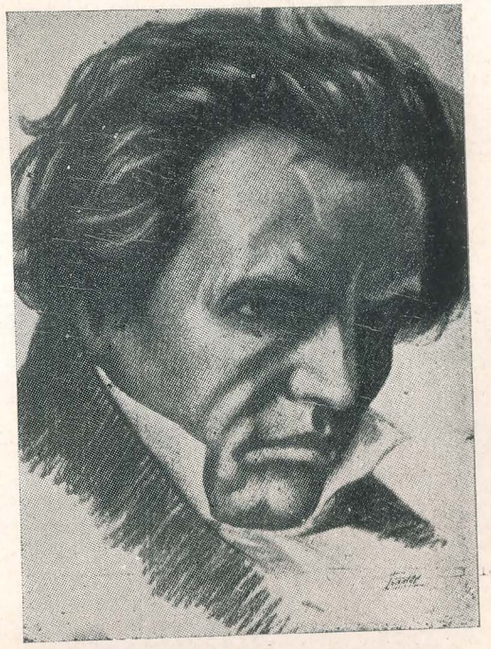
Com o novo e aperfeiçoado "pêso da tampa" – exclusivo da Rochedo – não entope e permite o escapamento do excesso de ar mais fàcilmente.

ECONÔMICA! Poupa gás ou energia elétrica... a comida fica pouco tempo no fogo!

RÁPIDA! Cozinha-se muita coisa em menos tempo... Prepara-se todo o almôço em poucos minutos!

BONITA! Com tampas em belas côres: azul, ouro e aluminio polido!

PRODUTO DA
ALUMÍNIO DO BRASIL S.A.



TRAÇOS BIOGRÁFICOS DE BEETHOVEN

«Abscheulicher, wo eilst du hin ?» — do «FIDELIO» — 1805

★

A história da música tem em Beethoven uma das suas maiores expressões e a influencia que êle exerceu no mundo das harmonias foi extraordinária, marcando uma época e assinalando a passagem de um gênio pela face da terra.

Ludwing Van Beethoven nasceu em Bonn, a 16 de Dezembro de 1770. Iniciando seus estudos de música com seu pai, teve, depois, como professor o músico Pfeiffer, célebre oboista, continuando, mais tarde, com Van Den Eeden, organista da côrte.

Em 1783, dada a sua precocidade musical, foi nomeado clavicinista da capela do príncipe. Sua relações com excelentes músicos da época e com famílias da alta roda, tiveram a maior influência no desenvolvimento da cultura geral do jovem artista, ainda muito incompleta.

Em 1787 foi enviado a Viena, como discípulo de Mozart, porém, algumas semanas depois de ter ali chegado, a morte inesperada de sua velha mãe obrigou-o a deixar a capital austriaca. A chegada do Conde Fernando de Waldstein a Bonn, grande entusiasta que era da música, foi-lhe particularmente propícia. Interessando-se, vivamente, por êle, o Conde exerceu considerável influência sôbre o desenvolvimento artístico de Beethoven. As recomendações que lhe proporcionou, valeram-lhe o bom acolhimento que obteve das melhores famílias da nobreza austriaca e, em 1792, regressou a Viena, para não sair mais de lá.

Mas, em logar de Mozart, falecido em Dezembro de 1791, foi Haydn que se tornou professor de Beethoven. Além de Albrechtsberger, que lhe deu lições de contraponto, Salieri foi-lhe muito útil com seus preciosos conselhos sob o ponto de vista da composição teatral.

Apesar de suas relações com a nobreza, Beethoven nada teve de bajulador. Em toda a vida conservou-se democrata e republicano e em cada soberano via, apenas, a figura de um tirano.

Sabe-se que dedicou sua **«Sinfonia Heróica»** a Napoleão, mas, no dia em que soube de sua coroação como Imperador da França, não teve dúvida em rasgar a dedicatória que havia escrito.

Antiga molestia do ouvido, agravada em 1800, foi tornando-o cada vês mais surdo, até que deixou de ouvir completamente. Em vista disso, Beethoven procurava um refugio na solidão, tornando-se misantropo e nunca mais encontrando bom humor, senão no pequeno círculo de suas relações.

De 1825 em diante a saúde do compositor, até então magnifica, começou a se debilitar gradativamente. A moléstia do figado, que sofria, tomou um caráter inquietante. No começo do ano de 1826, um forte refriado obrigou-o a guardar o leito. Uma pneumonia aguda foi seguida de hidropisia e, apesar de quatro operações sucessivas a que se submeteu, as forças declinavam pouco a pouco.

Beethoven morreu a 26 de Março de 1827 com 57 anos, numa tarde de violenta tempestade, assistido sòmente por uma cunhada e por seus amigos Breuning e Schindler. Quando um relampago mais forte iluminou o aposento do enfermo, Beethoven abriu os olhos, levantou o punho cerrado e o deixou cair imediatamente como a última nota da sinfonia de sua existência.

ALMOÇO OU JANTAR
Cr$ 540,00
no Restaurante do
HOTEL EXCELSIOR
com
Smorgasboard de 50 pratos
★
STUDIUM
do Hotel Jaraguá

BETINHO e seu conjunto

Jantares dansantes das
9 às 3 da madrugada

★ objetos de arte

★ relógios

★ jóias

★ prata inglesa

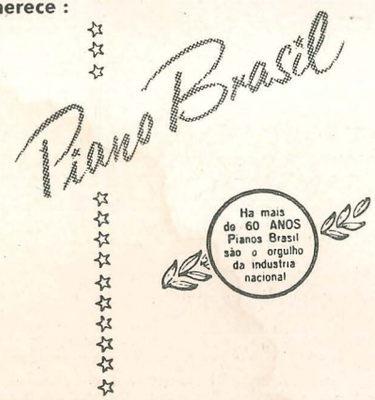
JOALHERIA
CASA BENTO LOEB

Servindo a Sociedade Paulista desde 1891

Rua 15 de Novembro, 331 - Fone 32-1167

PIANO BRASIL
para a futura virtuose!

Antecipe o prêmio à futura artista. Dê à sua filhinha o piano que ela merece :



PIANOS BRASIL S. A.
Rua Stella, 63 - S. Paulo

Todo o Brasil

dá preferência à

PRATA MERIDIONAL
★
PRESENTES FINOS
TALHERES • FAQUEIROS • BAIXELAS
A venda nas casas do ramo que exigem QUALIDADE

PROFESSÔRES COMPONENTES DA ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

COORDENADOR DOS CORPOS ESTÁVEIS: PROF. RAUL LARANJEIRA

Violino «Spalla»
Clemente Capella

«Concertino»
João Baptista Poffo

1.os Violinos
Dante Migliori
Amadeu Barbi
Natan Schwartzman
Antonio Felix Ferrer
Orsini de Campos
José Giammarusti
Cecilia De Falco Sansígolo
Vicente Scramuzza
Emma Klein
Miguel Caracciolo
Oswaldo José Sbarro

2.os Violinos
Antonio Giannelli
Nelson Bruscato
Joel Tavares
Eva Voros
Geraldo Liserre
Zilda Wolosker
Armando Ciglioni
Najla Maluf Schaun
Carlos Del Papa
Manfredo de Vincenzo
Mario Tomazoni
Dora Lobato e Silva
Guilherme K. Netto

Violas
Perez Dworecki
Henry Muller
Bela Mori
Regis Duprat
José D'Nunzio
Maria Luiza Azevedo
Francisco Torre
Helio Batini

Violoncelos
Cecilia Zwarg
Frederico Capella
Luiz Varoli
Rogerio Duprat
Lauro Del Claro
Clateo Boselli
Julius Neuhoff
Ezio Dal Pino

Contrabaixos
Alexandre Moreira
Alfredo Corazza
Guido Bianchi
Arthur Cenizio

Flautas
Salvador Cortesi
Almodovar Bortolin

Flautim
Rosário D. G. de Cária

Oboés
Walter Bianchi
Salvador Ilson Masano

Corno Inglês
Francesco Pezzella

Clarinetas
Nabor Pires Camargo
Leonardo Righi
Gil P. da Silva

Clarone
Nicola Antonio Gregorio

Fagotes
José Antonio da Cunha
George Olivier Toni

Contrafagote
Abramo Garini

Trompas
Silvio Oliani
Enzo Pedini
Juliano Garini
Ronaldo Bologna

Trompetes
Dino Pedini
Jayre Leão da Silva
Haroldo Paladino
Clovis Siqueira Mamede

Trombones
Antonio Ceccato
Giacinto Pucci
Gilberto Gagliardi

Tuba
Gasparo Pagliuso

Harpas
Elsa Guarnieri
Leda Guimarães Natal

Orgão
Angelo Camin

Piano
Alberto Salles

Tímpanos
Ernesto De Lucca

Acessórios
Vicente H. L. Gentil
Antonio Torchia

Prato e Bombo
Agostinho D'Onofrio

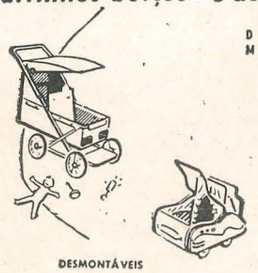
Redator Musical
Judith Cabette

Arquivo
Lucia A. M. de Almeida
Benedito R. de Mattos

Montagem
João Colomina Domenech
Balduino de Andrade
Adelelmo Garabetti

Encarregado
Humberto Checchia

Carrinhos berços e de lonas



DESMONTÁVEIS

DIVERSOS MODELOS E PREÇOS

agasalhos roupinhas berços cortinados carrinhos

Casa Lemcke

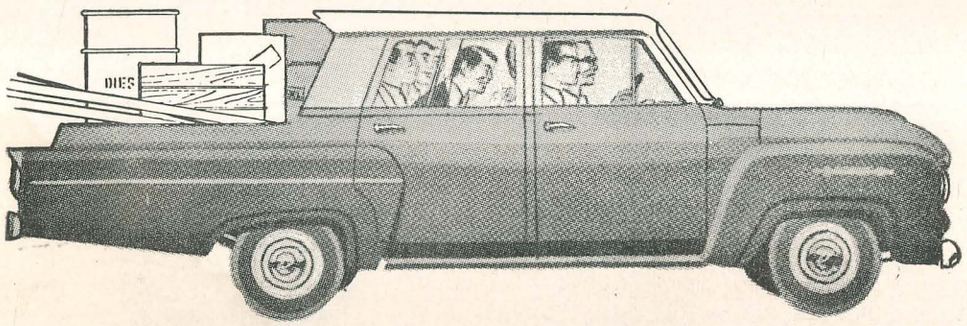
TEM TUDO PARA O SEU **BEBÊ**
Enxovais completos

S. PAULO: R. 24 de Maio, 224 - Fone: 36-7724 - Loja
SANTOS: Rua Riachuelo, 49 • Centro - Tel.: 2-2146/7

2 veículos num só — elegante carro e robusto veículo utilitário — NÔVO CHEVROLET ALVORADA! Ótimo para sitiantes, fazendeiros, comerciantes, pessoas que precisam de um veículo para serviços auxiliares! E que gostarão ainda mais do ALVORADA por ser tão confortável e prático! **Ideal para férias e passeios.** Tem o confôrto de um automóvel grande: 3 portas, cabina dupla, bancos para 6 pessoas e molejo macio. A família viaja com tôda a comodidade... e com segurança, protegida por estável chassi e freios de açãó instantânea! **Elegante à noite.** V se sente a vontade levando a família ao cinema ou jantares — O NÔVO CHEVROLET ALVORADA tem linhas elegantes e fino acabamento. **Utilíssimo no campo.** Ampla caçamba com espaço para ferramentas, sementes, produtos agricolas... Para transporte do pessoal: alem de 6 pessoas na cabina ainda cabem várias outras na caçamba. **Eficiente nas entregas urbanas.** Transporta mais mercadorias por viagem: até 750 quilos de carga! Mais viagens por dia porque é veloz e de grande mobilidade no tráfego. **Famoso motor Chevrolet de 142 H.P. - potente e durável!** De grande fôrça de torção, é tão poderoso como motores de mais H.P.! De baixa rotação: realiza os mais duros serviços sem dar tudo, o que reduz o desgaste! Com apenas 6 cilindros, funcionando a baixa rotação e contando com carburador, dotado de purificador de ar a banho de óleo, consome tão pouca gasolina quanto veículos de menos H.P.! **A melhor assistência técnica!** Mais de 320 concessionários em todo o País garantem pronta reposição de peças, por mecânicos treinados na GM!

o veículo para tôdas as horas

NÔVO CHEVROLET



PRODUTO DA
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.
VISITE O CONCESSIONARIO CHEVROLET AUTORIZADO DE SUA CIDADE

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

RELATÓRIO DE 1961

Senhores sócios:

Interrompendo uma praxe que veio sendo seguida ano a ano, desde 1934, o presente relatório anual da Sociedade de Cultura Artística não se inicia com a tradicional resenha dos saraus e artistas apresentados em suas temporadas. E', que, como se mencionou no relatório anterior, de 1960, e posteriormente se divulgou entre os associados, conveio aos interesses sociais a supressão da temporada artística de 1961 — medida que, realmente trouxe á nossa entidade um desafogo capaz de propiciar farta compensação em realizações futuras. Foi predito, e está efetivamente acontecendo, que o autorizado arrendamento do Teatro de Cultura Artistica por três anos, á razão de um milhão de cruzeiros por mês, consolidaria a nossa posição economica-financeira e nos traria, em consequencia, reais possibilidades de recuperação. Com efeito, graças á operação de arrendamento do nosso teatro, já pudemos atualizar o serviço de nossa divida hipotecária junto á Caixa Economica Federal, cujo atraso, em meados do ano passado, quase nos levara a um colapso; as outras dividas, que se viam no Balanço de 1960 por mais de dois milhões de cruzeiros, ficaram reduzidas a Cr$ 17.000,00; amortizados completamente a conta «Prejuizos da Reforma do Teatro», que apresentava o saldo de Cr$ ..... 2.180.808,50; e, finalmente, o nosso patrimônio liquido, contabil que há anos se mantinha estacionário em Cr$ 11.000.000,00, foi em 1961 elevado a quase 20 milhões de cruzeiros. O patrimônio real, porém, em relação á potencialidade economica dos bens do Ativo, é bem superior a este último valor.

Estamos, pois, com a nossa Sociedade em condições perfeitamente saneadas e francamente promissoras, podendo proporcionar-nos meios de um retorno de atividades artísticas e culturais á altura do renome por ela conquistado em seus cinquenta anos de proficua existência. A despeito, entretanto, dêsses auspiciosos acontecimentos no nosso ambito societário, não será fácil, nem imediato, êsse retorno artístico- cultural. A grave conjuntura economica e as consequentes crises politico-sociais que assoberbam e conturbam toda a Nação não oferecem por enquanto — sabem-no todos — ambiente propício a grandes realizações no campo das artes. Na atividade musical, principalmente que tem sido o esteio, por assim dizer, da Sociedade de Cultura Artística, podemos agora prever melhores dias, num futuro próximo. Dentro do possível e razoavel, mesmo que tenha de se limitar á prata da casa, por não ser possível importar grandes artistas com o dolar ás taxas atuais, haverá firme propósito desta Diretoria em mantér o alto nível artistico dos nossos saraus, o que esperamos se verifique já em 1962, com o reencetamento das nossas temporadas.

Na forma do costume, anexamos o Balanço Geral do exercício findo e pomos á disposição dos senhores associados os livros e papéis da Tesouraria e da Secretaria.

São Paulo, janeiro de 1962

DACIO AGUIAR DE MORAES JUNIOR — Presidente
RUY MESQUITA — Vice-Presidente
VICTOR GERALDO SIMONSEN — 1.o Secretário
ACACIO ARRUDA — 2.o Secretário
e J. J. JUVENAL RICCI AYRES — Tesoureiro

Ela tem a segurança
de uma aparência
bem cuidada nos
menores detalhes...

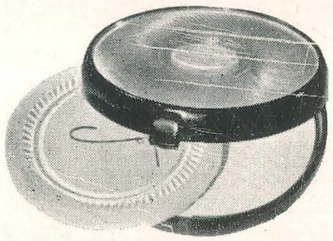
por isso é

linda... moderna... atraente...

O dia inteiro, um rosto suave, delicado, aveludado! — o segrêdo, a chave do seu sucesso. É sucesso que você também pode e deve alcançar, usando o notável CREME PÓ COMPACTO DE COTY!

Creme Pó Compacto de Coty é uma combinação maravilhosa do mais puro creme-base com o finissimo pó de arroz air-spun (o único micronizado). Permite retocar a qualquer hora e em qualquer lugar; não empasta, não deixa sulcos e não é afetado pelos óleos naturais da pele.

10.466



CREME PÓ COMPACTO DE COTY — MODERNAS CÔRES E 4 BELÍSSIMOS ESTOJOS: LUXO OURO, LUXO PÉROLA, ROSA E SOBRESSALENTE.

Deixe também que Coty realce a sua personalidade... e você será bela o dia inteiro!

COTY

PERFUME · BELEZA · MAQUILLAGE

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

TEMPORADA ARTÍSTICA DE 1962

comemorativa do cinquentenário da S. C. A.
no Teatro Municipal

PROGRAMAÇÃO (NOTA 1)

ABRIL	24	—	Concerto Sinfônico (**Orquestra Municipal**) Solistas: pianista **Guiomar Novaes** Regente: maestro **Souza Lima**
	30	—	Pianista **Friedrich Gulda**
MAIO	17	—	Celista **Pierre Fournier**
	29	—	Pianista **Ana Stela Schic**
JUNHO	11	—	**Solistas de Zagreb** Regente: maestro **Antonio Janigro**
	20	—	Pianista **João Carlos Martins**
JULHO	4	—	Pianista **Maria Clodes Jaguaribe Dhority**
AGOSTO	10	—	**Orchestra D'Archi di Milano** Regente: maestro **Miquelangelo Abbado**
	31	—	Pianista **Fou TS'Ong**
SETEMBRO	4	—	Concerto Sinfônico (**Orquestra Municipal**) Solista: Pianista **Jocy de Oliveira** Regente: Maestro **Diogo Pacheco**
	13	—	Violinista **Brigitte H. de Beaufond**
	26	—	Pianista **Magdalena Tagliaferro** (Nota 2)
	27	—	Concerto Sinfônico (**Orquestra Municipal**) (Nota 3) Solista: Pianista **Fritz Jank** Regente: Maestro **Armando Bellardi**
OUTUBRO	10	—	Violinista **Nathan Schwartzman**
	24	—	Guitarrista **Narciso Yepes**
NOVEMBRO	8	—	Cantora **Magdalena Lebeis**
	16	—	**Quarteto de cordas Municipal**

NOTA 1 — Programação definitiva, salvo modificações circunstanciais, independentes da vontade da Diretoria.

NOTA 2 — Em festejo do dia do 50.o aniversário, no Grande Auditório do Teatro Cultura Artistica.

NOTA 3 — Concerto oferecido à Cidade de São Paulo, em regozijo da data do aniversário

artigos finos para cavalheiros

CASA NAZARIAN

tradição e bom gôsto

cons. crispiniano esquina são joão

A SINFONIA N.º 5

A 5.a Sinfonia ocupa, tanto na obra de Beethoven como na história da música, lugar preponderante. Três anos levou Beethoven a compô-la, como se infere dos numerosos esboços que dela nos ficaram.

O tema inicial (três colchêias repetidas em *sol*, depois em *mi-bemol*) era um dos seus favoritos e já existe delineado na 5.a sonata, no 3.o quarteto, na *appassionata*, nos concertos em *dó menor* e *sol maior* etc.

"E' assim — disse êle um dia a Schindler — que o destino bate à porta".

Êsse pequeno grupo de notas é o tema menos melódico que até então tratara nas sinfonias e, talvez por isso mesmo, o mais sinfônico. Quase não há compasso do 1.o movimento em que não se apresente mais ou menos modificado — como germem tornado corpo. Subsiste, no admirável organismo que engendrou, o seu vigor concentrado, impregnando-lhe a substância toda. Nunca de tão pouco fizera tanto a sinfonia.

Apesar dessa novidade, fica a simetria tradicional respeitada na íntegra, de sorte que o 1.o movimento da sinfonia em *do menor* pode ser considerado a página mais significativa da sinfonia clássica, em que melhor se conciliam as leis do gênero e a originalidade do mais acentuado cunho pessoal.

O *andante* em *la-bemol* desenvolve-se sobretudo em forma de variações. Já nêle desponta o tom de *dó maior* em que termina a sinfonia, em acordes chêios, pressagiando o final.

Do *scherzo* para o final ligam-se admiravelmente os dois movimentos principais: o do tema inicial do "destino", em *dó menor*, e o do trio, em *dó maior*, que vai prevalecer.

A sinfonia em *dó manor* é um explêndido poema da vontade. Beethoven nunca desenvolvera tema tão breve e imperioso, de maneira tão exclusiva, como o do 1.o movimento. Nunca opuzera, como por duas vezes o faz entre o *scherzo* e o final, a agonia da vontade e o seu supremo esfôrço. Esfôrço triunfante, na idéia de Beethoven, ato de fé que será muitas vezes repetido na plenitude e na força do seu gênio.

J. Chantavoine

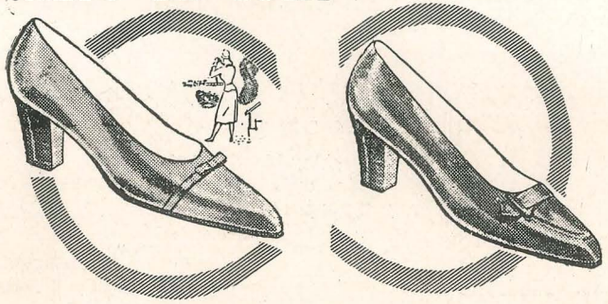
★

BEETHOVEN - EGMONT - ABERTURA

Esta Abertura patética foi composta em 1810 por Beethoven para o drama de Goethe, "Egmont". O herói dêste drama, o conde de Egmont, foi condenado à morte em 1587 por haver tentado sublevar os Países Baixos contra o domínio da Espanha.

A Abertura resume êste drama. Inicia com acórdes rudes que anunciam a sombria resolução de Egmont, continuando sob um rítmo estranho e apaixonado, com um acento desolado traduzindo as lutas. Quando o silêncio faz transparecer a morte do herói, surge uma conclusão triunfal, surpreendente, proclamando o triunfo da liberdade comprada pelo sacrifício de Egmont.

SALTO DE SOLA



3½ - 4½ e 5½
Em kips e nacos,
em todas as cores
da moda

Casas BRISTOL
R. Barão de Itapetininga, 54
Av. Rangel Pestana, 1531

TEATRO
MUNICIPAL
em revista

Ribeiro - publicidade e editora ltda.

REDAÇÃO - ADMINISTRAÇÃO
PUBLICIDADE
av. ipiranga, 795 - 1.º andar - conj. 105
fone: 37-4841 — são paulo

Diretores
M. H. RIBEIRO
JOÃO B. RIBEIRO

Coordenação Artística
A. MENDES
P. BRUCK

Coordenação Gráfica
ANTONIO I. SANTOS

Relações Públicas
VICTOR SCALABRINI

Colaboradores
LUIZ ELLMERICH
OLIVIA FLORENCE
PAULO O. CERQUEIRA
RITA MARIANCIC

Contatos
HEINZ WIDETZKK
IRENE HIPPIUS
CRISTINA VISSER
T. R. ALVARENGA
ADEMAR CASANOVA
ANTONIO SOUZA
ANTONIO FREIRE
ANTONIO ALVES
JOSE' OLIMPIO
O. QUIRINO

Composta e impressa na
GRÁFICA CINELÂNDIA LTDA.
Rua Vitória, 93 — Tel. 34-2604

CONCÊRTO EM SOL MAIOR — N.º 4

Não pode haver maior tributo ao gênio criador de Beethoven do que a produção de duas de suas maiores obras: o 4.o Concêrto e 5.a Sinfonia, em tempos completamente tumultuosos, ou seja, a invasão da Austria por Napoleão Bonaparte, em 1805, quando o Imperador e a nobreza austríaca empacotavam seus pertences e fugiam, deixando a conquistada Viena para os francêses

O Concêrto em Sol Maior foi terminado em 1806, tendo Beethoven nessa ocasião trinta-e-seis anos. Sua primeira execução teve lugar em casa do príncipe Lobkowitz, em março de 1807, e a primeira execução pública em dezembro de 1808, em Viena.

Em ambas as apresentações, o próprio Beethoven foi o solista. A opinião pública preferia o 5.o Concêrto «Imperador», ficando então o 4.o Concêrto esquecido até 1836, quando Mendelssohn, valendo-se de sua nomeação para diretor dos «Gewandhaus Concerts», de Leipzig, executou-o, apresentando-se como solista. Dêsse notável acontecimento, Schumann, um dos assistentes, deu o seguinte atestado: «Mendelssohn executou o Concêrto em Sol Maior, de Beethoven, com tal poder e acabamento que transportou todos os presentes às paragens sublimes do Paraiso. Nunca audição alguma proporcionou-me tão grande prazer. Fiquei imóvel em meu lugar e, com a respiração suspensa, receoso de prejudicar a audição com o menor ruído».

Não existe nada de mais perfeito em tôda literatura de concertos para piano do que o maravilhoso diálogo entre o instrumento solista e a orquestra, existente no segundo movimento «Andante con moto» do Concerto n.o 4. Nele, entre os arcos em uníssono e as meditações do solista, de estranha e suplicante beleza, ficamos certos da presença do incomparável profeta e poeta que estava predestinado a nos falar mais tarde, quando na plenitude de sua imaginação, nas páginas de suas últimas sonatas e quartetos — Beethoven — o sobrenatural místico e sonhador.

O «Rondó» final é de uma aérea vivacidde, cuja ousadia assombrou os contemporâneos de Beethoven.

Comentários de
JUDITH CABETTE

Você procura
tecidos de qualidade
por preços
realmente baratos?

FAÇA UMA VISITA
ÁS TRADICIONAIS

CASAS PERNAMBUCANAS

PORQUE ELAS POSSUEM:

- o maior estoque
- preços mínimos e fixos
- côres da moda
- padrões modernos

CASAS PERNAMBUCANAS

ONDE TODOS COMPRAM